

Disciplinas e Ementas

Disciplinas Eletivas

GOVERNANÇA E TECNOLOGIA

Número de Créditos: 2 créditos

Ementa:

Embora não haja um determinismo linear no desenvolvimento econômico, padrões de grande escala têm sido identificados na dinâmica econômica, industrial e tecnológica. Como sugerido por Schumpeter, estes padrões estão associados com a ocorrência de sucessivas revoluções tecnológicas. A mudança técnica e os paradigmas técnico-econômicos fornecem um conjunto de ferramentas para a compreensão e análise da mudança técnica e inovação, desde as pequenas melhorias que são constantemente feitas a cada produto e serviço para as grandes ondas de transformação que mudam o paradigma técnico-econômico para toda a economia. A disciplina aborda a natureza, fontes e formas de evolução e difusão da mudança técnica em vários níveis, as janelas de mudança de oportunidade para as empresas e países e o impacto sobre as instituições sócio-econômicas dos diferentes estágios de difusão de cada um dos cinco revoluções tecnológicas experimentadas a partir da ③Revolução industrial④. A governança nas organizações, a complexidade dos TI e suas aplicações têm levantado vários problemas principais no campo da administração pública, bem como da democracia. Por um lado, este é sobre como governança se encaixa e que tipo de impacto que tem sobre o atual sistema de administração. Por outro lado, a questão é sobre a percepção dos cidadãos a utilizar diferentes aplicações electrónicas.

Bibliografia:

CASTELLS, M. The Information Technology Revolution, in: Manuel Castells (ed). The Rise of the Network Society (pp. 29-65), Cambridge: Blackwell, 1996 IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 5. edição – São Paulo, SP: IBGC, 2015 FONTES FILHO J, R.; LEAL R. P. C.(Org.). Governança Corporativa e criação de valor. São Paulo: Saint Paul, 2014. p. 83-95. LAKHANI, K.R. and J. A. PANETTA, The Principles of Distributed Innovation. Innovations: Technology, Governance, Globalization, Summer 2007, Vol. 2, No. 3, Pages 97-112. MAZZALI, Rubens. ERCOLIN, Carlos A. Governança Corporativa – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. Monks, Robert A.G. and Nell Minow. Corporate Governance. New York: John Wiley & Sons, 2011, 5th edition. RIFKIN, J., 2011, The Third Industrial Revolution: How Lateral Power Is Transforming Energy, the Economy, and the World, Macmillan ROSSETI, José P.; Andrade, Adriana de. Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. – 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019 RYNJOLFSSON, E. and A. MCAFEE, 2014, The second machine age, work, progress and prosperity in a time of brilliant technologies. WW Norton & Company SILVEIRA, A. D. M. Governança Corporativa no Brasil e no mundo: Teoria e Prática. Rio de Janeiro, Elsevier 2015 SCHUMPETER, J. A. Capitalismo socialismo e democracia, Rio de Janeiro, Zahar Editores (edição brasileira), 1984. WILLIAMSON,

O. E. The Economic institutions of capitalism, firms, markets, relational contracting, New York, The Free Press, 1985. WILLIAMSON, O. E. Economic organization, firms, markets, and policy control. New York, New York University Press, 1986.